



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 7.756 /2013

Denomina “Adair Junqueira Gontijo” a Rua “Seis”, situada no Residencial Fonte Boa, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Adair Junqueira Gontijo” a Rua “Seis”, situada no Residencial Fonte Boa, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 21 de novembro de 2013.

Vladimir de Faria Azevedo
Prefeito Municipal

Antônio Luiz Arquetti Faraco Júnior
Secretário Municipal de Governo

Rogério Eustáquio Farnese
Procurador – Geral do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Dona Adair Junqueira Gontijo, nasceu na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, em 23 de setembro de 1928. Casou-se com Roberto Gontijo e tiveram quatro filhos: Nilza, Gilberto, Cheila e Ismália.

Sua vida foi dedicada à família e ao próximo. Esposa e mãe amorosa, dedicada, conselheira, orientou seus filhos, ensinando através de seu exemplo, a honradez, a moral, o respeito, o trabalho, a honestidade e principalmente a solidariedade. Elaborou também um grande trabalho na área de assistência social, um trabalho silencioso, realizado à sombra de sua dedicação e humildade.

Confeccionava enxovais para recém-nascidos, campanha do quilo e campanha da flanela. Os enxovais eram distribuídos, através de sindicância às mulheres grávidas mais carentes. Os alimentos arrecadados e um pouco das flanelas eram entregues à D^a Zilka do Lar das Meninas, para que fizesse o reforço na alimentação e confeccionassem pijamas para agasalhar as crianças de lá.

D^a Adair, como era conhecida, sempre se apresentou com uma postura de dignidade, ouvindo e orientando a todos que lhe buscavam para receber uma palavra de conforto e ânimo.

A todos os seus familiares e amigos restou a saudade de ouvir suas palavras confortadas, proferidas com serenidade, equilíbrio, impregnadas de carinho e imenso amor que sentia por todos.

Faleceu no dia 22 de junho de 1994.